

REFLEXÃO DIÁRIA. 23 de agosto. 21º

Domingo do Tempo Comum: Is 22,19-23; Sl 137(138); Rm 11,33-36; Mt 16,13-20.

Neste Mês Vocacional, celebramos com alegria a vocação dos leigos e leigas, chamados por Deus a serem presença do Evangelho nas famílias, nos ambientes de trabalho, nas escolas, na sociedade e em todas as realidades da vida humana. Pelo Batismo, cada cristão recebe a missão de anunciar Cristo e colaborar na construção do Reino de Deus.

A primeira leitura nos apresenta a figura do rei Ezequias, que enfrenta uma situação de grande aflição diante das ameaças de seus inimigos. Em vez de confiar apenas em suas próprias forças, ele se dirige ao Senhor em oração, colocando sua vida e a vida de seu povo nas mãos de Deus. Sua atitude nos recorda que a verdadeira segurança não está no poder humano, mas na confiança em Deus. Também os leigos e leigas são chamados a viver essa confiança diariamente, testemunhando a fé em meio aos desafios, incertezas e responsabilidades da vida cotidiana.

Na segunda leitura, somos convidados à perseverança e à fidelidade. A caminhada cristã exige constância, mesmo quando surgem dificuldades ou incompreensões. O discípulo de Cristo é chamado a permanecer firme na esperança, sabendo que o Senhor nunca abandona aqueles que procuram viver segundo a sua vontade.

O Evangelho nos leva ao centro da nossa reflexão vocacional com uma pergunta essencial: “Quem é Jesus para nós?” Esta não é uma questão que pode ser respondida apenas com conhecimentos aprendidos ou fórmulas decoradas. Trata-se de uma resposta que nasce da experiência pessoal de encontro com o Senhor. Pedro reconhece em Jesus o Cristo, o Filho de Deus vivo, e a partir dessa profissão de fé recebe uma missão. A fé autêntica sempre conduz ao compromisso e ao serviço.

Conhecer Jesus é muito mais do que saber algo sobre Ele. É cultivar uma amizade verdadeira que se fortalece pela oração, pela escuta e meditação da Palavra de Deus, pela participação nos sacramentos e pela vida em comunidade. Quanto mais nos aproximamos de Cristo, mais compreendemos a vocação que Ele confiou a cada um de nós.

Jesus quis reunir seu povo na Igreja, fundada sobre a fé dos Apóstolos, para ser sinal de comunhão, amor e unidade. Por isso, nossa comunidade é um lugar privilegiado de encontro com Ele e de crescimento na fé. Nela, cada leigo e leiga encontra espaço para viver seus dons, colocar-se a serviço dos irmãos e participar ativamente da missão evangelizadora da Igreja.

Pe. Thiago José Gomes